

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Bloco 1 - CONTEXTO:

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (ESALQ) corresponde a 48,85% da área total da USP e sua área principal corresponde à fazenda de Luiz de Queiróz, idealizador de uma escola agrícola profissionalizante em Piracicaba, no Estado de São Paulo. Esta escola deu origem a uma das mais antigas das unidades, fundadora da USP. A ESALQ, além da tradição na pesquisa e no ensino agrícola, ampliou sua atuação para as ciências sociais aplicadas e ambiente, crescimento acompanhado pela instalação de 7 (sete) cursos de graduação. Além dos pioneiros Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal, existem os cursos de Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas e, mais recentemente, Administração (*fonte: site da ESALQ- USP, outubro de 2014*), sendo ainda oferecida a Licenciatura em Ciências Agrárias (para a Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal) e Licenciatura em Ciências Biológicas.

Criado em 2002, o curso de Ciências Biológicas da ESALQ-USP oferece as modalidades Bacharelado e Licenciatura. Desde o início, a Licenciatura foi planejada de forma integrada ao Bacharelado quanto à estrutura curricular, favorecida pela existência de recursos humanos dedicados às áreas específicas e ampla infraestrutura de ensino, pesquisa, extensão e administração na unidade, tais como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas esportivas e setores administrativos que já atendiam os demais alunos de graduação.

O oferecimento da Licenciatura em Ciências Biológicas atende ao compromisso social da universidade como instância formadora de novos docentes, profissionais demandados para educar as novas gerações, mediando os saberes e a cultura em um ideal de sociedade justa e democrática, tal como preconizado pelo Programa de Formação de Professores da USP, entre outros textos e documentos orientadores da formação docente. Atender a este compromisso requer sólida formação teórica tendo a prática educativa como referência, de modo a propiciar o embasamento necessário para uma atuação ética e capaz de responsabilizar-se, profissionalmente, por processos que caracterizam a aprendizagem escolar em diversos contextos sociais e institucionais. Conforme o referido Programa, o objetivo fundamental dos Cursos de Licenciatura é formar professores como sujeitos de transformação da realidade brasileira, comprometidos com a busca de respostas aos desafios e problemas existentes em nossas escolas, especialmente nas da rede pública.

Para isso, a Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ conta com docentes licenciados, que se dedicam à pesquisa educacional, nas áreas de Formação de Professores, Desenvolvimento profissional e Trabalho Docente, Psicologia da Educação, Educomunicação, Política Educacional, Novas Tecnologias na educação e na formação de professores, Fundamentos teóricos e metodológicos do Ensino de Biologia e Ensino de Ciências e Instrumentos,

materiais didáticos e curriculares para o ensino de Ciências e Biologia. Estes professores, atualmente alocados no Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ (LES) – USP, são responsáveis pelas disciplinas de caráter pedagógico do curso. Cabe indicar que a Licenciatura em Ciências Agrárias, instalada em 1995 na unidade, já contava com docentes da área educacional. O curso conta ainda com docentes da área biológica e demais áreas do saber de diferentes departamentos da unidade e do CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura – USP). Possui coordenação de curso específica para o Bacharelado e para a Licenciatura.

A Licenciatura em Ciências Biológicas pauta-se pela legislação vigente (tais como a LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei 9394/1996; a Resolução CNE/CP Nº 1, 2002; e, mais recentemente, a Deliberação CEE nº 126/2014). O projeto pedagógico elaborado visa a constituição de formas de atuação na educação básica, qualificando profissionais para iniciarem a carreira docente, formação que requer aprendizagem permanente, tal como indicado pela Resolução CNE – CP1, 2002.

O currículo caracteriza-se pela possibilidade do aluno cursar, conjuntamente às disciplinas referentes aos conhecimentos científico-culturais relacionadas à especificidade do conhecimento biológico, àquelas em que se concentram os conhecimentos pedagógicos. Considera-se que os conhecimentos específicos de uma área necessitam ser ressignificados na formação do saber a ser ensinado pelo professor, conforme CNE/CP 1/ 2002.

A estruturação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas busca a coesão e coerência necessárias a um projeto formativo consistente para a docência do início ao final do curso. Tal como proposto pelo Programa de Formação de Professores da USP, o aluno é sensibilizado quanto às demandas educacionais e introduzido nas questões, princípios e valores fundamentais à educação desde o início do curso, ao ingressar na disciplina **Introdução aos Estudos da Educação**, alocada para iniciar-se no 4º semestre da graduação. O aluno é auxiliado, paulatinamente, a aprofundar-se na compreensão da realidade educativa e dos pressupostos teórico-metodológicos presentes nas diferentes disciplinas que principiam a problematização desta mesma realidade, buscando vias de ação efetivas pautadas pela realidade socioeducativa e diversidade dos estudantes e da escola, para o que colaboram os estágios propostos no início da segunda metade do curso na disciplina **Estágio Curricular Supervisionado**. Esta busca significa também que deverá desenvolver sua identidade como docente, culminando em projetos e em suas regências individuais ao final do curso.

INGRESSO:

Os alunos ingressam pelo Vestibular da FUVEST no curso de Ciências Biológicas e, ao ingressarem, podem optar por cursar também a Licenciatura. Para o ingresso na Licenciatura, basta ao aluno inscrever-se no rol de disciplinas que garante sua formação como licenciado. O curso faz jus, ao final, a um diploma de Licenciatura em Ciências Biológicas. Não existe seleção específica para integrar-se ao curso. A divulgação intraunidade para o ingresso de novos alunos é realizada anualmente por meio de palestras da coordenação de curso inseridas em disciplinas introdutórias e por distribuição de material informativo nas salas de aula.

Os alunos do curso de Bacharelado podem cursar as disciplinas de formação pedagógica a partir do 4º semestre.

- Número de vagas: 30 anuais
- Turno: noturno
- Duração ideal: 10 semestres (mínima 8 semestres e máxima 14 semestres)

- Especificidade: a Licenciatura deve ser cursada de forma concomitante ao Bacharelado.

Bloco 2 – Diretrizes e Objetivos:

O objetivo da Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ/USP é, prioritariamente, formar professores para atuar no ensino formal, aptos a ministrarem a disciplina de Ciências, no Ensino Fundamental e de Biologia, no Ensino Médio. Podem também atuar na pesquisa e no planejamento e desenvolvimento de ações educativas no ensino formal e não formal, tais como Museus, Agências Ambientais, ONG, Parques e outros espaços relacionados à área biológica.

Metodologicamente, para a aprendizagem da docência, a Licenciatura privilegia a análise, discussão e a resolução de situações-problema como estratégias didáticas, valorizando a expressão da criatividade e da criticidade do aluno na proposição e análise pedagógica.

O curso visa o desenvolvimento de um profissional comprometido com os valores democráticos e que compreenda o papel da escola e da educação na sociedade atual. Por isso, a Licenciatura em Ciências Biológicas contemplará a formação integral do licenciando, ampliando seu capital cultural e aprofundando os conhecimentos sobre os sujeitos a serem educados (crianças, adolescentes, jovens e adultos em diversos contextos), sobre a sala de aula, a diversidade existente e as diferentes formas de educar, sobre os conhecimentos pedagógicos elaborados em consonância com as áreas de conhecimento que serão objeto de ensino, valorizando a experiência e a reflexão sobre ela.

PERFIL ESPERADO DO EGRESSO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

O licenciado deverá ser um profissional que, conhecedor da realidade educacional, saiba ensinar e dar sentido e significado ao conhecimento biológico entre estudantes de diversos contextos educativos, voltando-se para a construção de valores e de formas de ser e estar no mundo daqueles que educa. Para desenvolver sua identidade como um docente, deve progredir na capacidade de relacionar teoria à prática, de avaliar, de compreender o conteúdo específico das Ciências Biológicas transformando-o em saberes docentes, entre eles os do conteúdo a ensinar. Aversa a uma formação meramente técnica, a construção da autonomia será almejada e avaliada em sua capacidade de propor e desenvolver aulas, utilizando instrumentos e metodologias diferenciadas, tendo as necessidades de aprendizagem do aluno e a escola como norteadores de sua prática. Deve situar-se, assim, como um profissional pautado pela função social da escola, primando pela ética nas relações estabelecidas no meio educativo, ciente de seu papel na difusão de conhecimentos científicos e de formador de opinião perante a população, em especial na valorização da sustentabilidade e no respeito às diferentes formas de vida.

Como o professor trabalha em um sistema educacional, sujeito ao trabalho coletivo e colaborativo com seus pares, espera-se que o profissional tenha habilidades para o trabalho em equipe. A sólida formação teórica oferecida nas disciplinas, aliada à reflexão e pesquisa da prática e à capacidade de trabalho colaborativo, visam fortalecer as escolhas profissionais dos futuros professores bem como a construção de uma escola mais acolhedora e democrática. Faz-se necessário um licenciado compromissado com a aprendizagem dos estudantes, enormemente requerida em um país que busca a educação para todos.

Espera-se formar um profissional atuante, preparado para construir sua carreira enfrentando os desafios da docência, buscando o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade de ensino. Para isso, a Licenciatura pauta-se por:

- Colaborar com a formação de profissionais aptos ao trabalho colaborativo e a ação compromissada com a aprendizagem em diversos contextos e realidades, considerando as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais por quais passa a sociedade;
- Formar professores que redimensionem o conteúdo específico perante a formação integral do ser humano a educar, desenvolvendo conhecimentos educacionais compatíveis com a demanda profissional atual da área;
- Evitar a dissociação entre conhecimentos pedagógicos e específicos ou técnico-científicos, entre Licenciatura e Bacharelado, visando a formação integral do licenciando;
- Considerar a docência como atividade social em todas as disciplinas de Licenciatura, fomentando aulas, projetos, pesquisas e ações educativas que valorizem o ser humano e suas necessidades formativas, bem como o desenvolvimento da sustentabilidade e de valores como o respeito às diferentes formas de vida, a justiça social e a igualdade;
- Valorizar uma sólida formação teórica e teórico-prática nas diferentes oportunidades de aprendizagem na Licenciatura (nas Práticas como Componente Curricular, nos Estágios Supervisionados, nas aulas e demais trabalhos em disciplinas, entre outros);
- Promover a possibilidade de expressão de opinião e revisão de crenças, valorizando a criticidade e a disponibilidade para o diálogo e aprimoramento constante dos conhecimentos com base no rigor intelectual;
- Propiciar que a escola seja vista e vivenciada como espaço formativo desde o início da Licenciatura, respeitando a simetria invertida.

Bloco 3 – Estrutura e Metodologia

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESEJADAS:

Espera-se que o Licenciado em Ciências Biológicas desenvolva habilidades de comunicação e reelaboração de saberes; análise e reflexão sobre as situações vividas; considere os valores de uma sociedade justa e democrática; tenha conhecimento das teorias, da legislação vigente e dos conhecimentos históricos, sociais, didáticos e psicológicos acumulados na área educacional; seja criativo e capaz de buscar conhecimento e resolver problemas, bem como tenha a habilidade de relacionar conhecimentos técnico-científicos e pedagógicos necessários às intervenções no contexto educativo. Deste modo, o profissional docente formado estaria preparado para a produção de saberes que resultem na melhoria da qualidade de ensino, considerando os limites e possibilidades de seu contexto de ação, que vão além da sala de aula.

Especificamente, espera-se competências e habilidades para:

- ensinar seu objeto de ensino, apropriando-se de conhecimentos específicos da área biológica e de suas relações interdisciplinares, a fim de reelaborá-los em um processo pedagógico de construção destes conhecimentos que leve em conta sua especificidade enquanto disciplina;
- desenvolver processos de ação-reflexão-ação sobre a própria prática, com vistas ao seu desenvolvimento profissional e identidade docente;
- reconhecer a cultura escolar e o regime de colaboração entre as esferas educativas do sistema de ensino, analisando e utilizando as informações relacionadas à gestão e financiamento da educação, gestão da escola e da classe e interpretando a legislação e indicadores educacionais vigentes, bem como seu histórico;

- construir espaços pedagógicos na sala de aula, na própria escola e em outras instituições sócio-educativas priorizando o aluno, de modo propiciar o desenvolvimento intelectual, emocional e relacional dos alunos, com base nos conhecimentos e teorias psicológicas;
- trabalhar em equipe, valorizando o espírito colaborativo e a ação integrada necessárias aos projetos da escola, entre eles o projeto político-pedagógico;
- conhecer e respeitar a diversidade dos alunos, dos contextos e realidades, buscando superar os desafios e barreiras educativas em prol da formação integral dos alunos a educar;
- comunicar-se de forma a entender o processo comunicativo como parte da cultura em que se insere, bem como utilizar meios para facilitar este processo, ampliando-o para o aprofundamento do que move as ações comunicativas na sociedade e entre os sujeitos, com habilidade para propor e valorizar a comunicação em especial a pautada no diálogo como estratégia educativa e de vivência social;
- planejar a ação educativa no tempo e espaço, considerando o contexto, os materiais didáticos, as propostas curriculares, a utilização de tecnologias da informação e comunicação e as diferentes metodologias de ensino, com ênfase naquelas apropriadas à sua área específica do conhecimento, como as experimentais e problematizadoras;
- compreender e relacionar as teorias educacionais e o desenvolvimento humano às práticas educativas, estabelecendo a relação entre teoria e prática, entre anseios e possibilidades de ação, entre propostas e resultados alcançados;
- elaborar, desenvolver e avaliar planejamentos de ensino e decidir sobre intervenções educativas/aulas considerando contribuições teóricas advindas do conhecimento sobre as implicações pedagógicas dos diferentes modelos ou teorias de ensino e aprendizagem;
- atuar com autonomia e responsabilidade nos processos educacionais, resolvendo problemas do âmbito educativo necessários ao desenvolvimento de condições para a aprendizagem dos educandos, ancorando-se em ações em sala de aula que promovam a justiça social, o respeito à diversidade e a igualdade de direitos.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Os egressos da Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ/USP estão habilitados para ensinar Ciências e Biologia em escolas de Ensino Fundamental e Médio. Ingressando na carreira docente, podem pleitear cargos de coordenação, entre outros. Podem ensinar em disciplinas afins em qualquer área das Ciências Biológicas em cursos de nível não superior, atendendo as determinações da Lei 9394/96, das diretrizes curriculares para a área e demais legislações. Podem ainda atuar no âmbito da educação não formal em programas educativos de diversas instituições, tais como Museus, Agências Ambientais, ONG (Organização Não Governamental), Parques e outros espaços relacionados à área biológica, em especial os que requisitam trabalhos com educação ambiental. Podem ser contratados para atuar na pesquisa educativa e no planejamento e desenvolvimento de ações educativas no ensino formal e não formal,

ESTRUTURA CURRÍCULAR DO CURSO:

O curso é organizado por meio de doze¹ disciplinas oferecidas em caráter obrigatório. Isto significa que o aluno, ao concluir o curso de Ciências Biológicas e

¹ Disciplina obrigatória que aborde Libras foi solicitada pela Coordenação de Curso de Licenciatura da ESALQ e está tramitando na Universidade de São Paulo sua inclusão a partir de 2015 (Of. N^o 10/15, da Comissão de Graduação USP/UNIVESP, 02 de fevereiro de 2015, aceitando e confirmando o oferecimento da disciplina semipresencial **PLC 0604 - Educação Especial em Libras na perspectiva da educação inclusiva**, para alunos da Licenciatura em Ciências Agrárias e Biológicas). Este PPP foi aprovado pela Comissão de Graduação da ESALQ-USP com a

integralizar a carga horária correspondente às disciplinas de formação pedagógica, receberá dois diplomas, o de bacharel e o de licenciado em Ciências Biológicas. As disciplinas são semestrais e noturnas. O estudo constante dos conteúdos das disciplinas, do currículo e do PPP, bem como da percepção do aluno sobre o curso, torna-se imperativo para incluir novos conhecimentos e reavaliar os presentes, evitando-se lacunas, justaposição e assuntos recorrentes quando não forem sob outra ótica ou perspectiva e considerando retomada eventualmente necessária para o perfil desejado para o curso, tarefa que tem sido realizada pela COC (Comissão de Coordenação de Curso) Licenciatura.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

- LES0114 – Introdução aos Estudos da Educação
- LES0266 – Política e Organização da Educação Brasileira
- LES0625 – Estágio Curricular em Licenciatura
- LES0261 – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais
- LES1202 – Didática
- LES1302 – Psicologia da Educação I
- LES0241 – Psicologia da Educação II
- LES0209 – Comunicação e Educação
- LES0340 – Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas
- LES0315 – Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas I
- LES0416 – Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas II

Seguindo o Programa de Formação de Professores da USP, há ainda a disciplina de interface com a área específica, CEN 0100, *Introdução às Ciências Biológicas*, contando com 1 crédito aula, concernente ao Bacharelado/Licenciatura.

São oferecidas também disciplinas optativas livres na ESALQ que podem ser cursadas pelos alunos de Licenciatura. As seguintes disciplinas fazem parte das optativas livres incluídas como complementares ao Programa de Licenciatura por propiciarem aprofundamento na área de humanidades e meio ambiente: LES0135 *Ecologias do Artificial e do Simbólico*; LES0150 *História do Movimento Ecológico* e LES0366 *Antropologia e Comunidades Rurais*². A partir de 2015, será oferecida a disciplina optativa LES0290 - *As relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e a formação docente*.

Os alunos tem a oportunidade de realizar a Monografia, específica para a conclusão do Bacharelado em Ciências Biológicas, na Licenciatura, caso manifeste interesse. A Licenciatura exige um relatório de final de curso, referente ao relatório de estágio docência atualmente alocado na disciplina Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas II.

CONCEPÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO E DOS ESTÁGIOS **ESTÁGIOS E OUTRAS FORMAS DE ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO CURSO**

- Disciplinas que se referem ao Estágio Curricular Supervisionado (400h)
- LES0625 – Estágio Curricular em Licenciatura – 105h
- LES0340 – Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas – 60h
- LES0315 – Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas I – 90h
- LES0416 – Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas II – 150h

prerrogativa de que disciplina desta natureza poderá ser incluída no curso e na redação deste documento assim que a definição se efetivar.

² Disciplinas relacionadas à ecologia evolutiva humana e tópicos em educação ambiental estão em processo de inclusão como optativas livres da Licenciatura e já constam no rol de disciplinas optativas do Bacharelado.

O curso Licenciatura em Ciências Biológicas é estruturado de forma a desenvolver a prática por meio de diversas disciplinas, em que se aprofundam as relações teoria e prática. O estágio na disciplina **Estágio Curricular Supervisionado** é oferecido por todos os docentes do quadro de professores da Licenciatura, sendo um deles escolhido pelo aluno para ser o supervisor de estágio durante a disciplina. Este estágio privilegia a elaboração, pelo futuro professor, de projetos de cooperação envolvendo ensino, pesquisa e extensão entre universidade e escola de educação básica e exige escrita de um relatório. A coordenação da disciplina Estágio Curricular Supervisionado (LES0625) cabe à COC Licenciatura.

A disciplina **Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas** incluirá o estágio a partir de 2015. Buscará propor atividades que objetivam a realização de atividades docentes, promovendo a reflexão sobre ela, bem como atividades que valorizam o reconhecimento e a construção de instrumentos e espaços didático-pedagógicos para fundamentar a prática docente do futuro professor, considerando a realidade socioeducacional brasileira.

As disciplinas **Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas I e Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas II** tem a natureza de incluírem o estágio supervisionado em docência e coordenar a forma dos estágios do curso. O preparo para a docência é orientado por um projeto individual do licenciando que exige a observação, participação e regência em classes do ensino básico, sob supervisão docente, da universidade³ e da escola que recebe o estagiário. Este preparo alia-se a uma reflexão constante sobre a prática vivida, buscando embasamento teórico para a escolha de formas de ação que priorizem a aprendizagem dos alunos, a ética no relacionamento entre seres humanos e o respeito às diferenças e aos valores como justiça, solidariedade e democracia, vistos compromissos profissionais do futuro professor.

O estágio curricular supervisionado é requisito obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura (constando no PPP conforme resolução Cog 5528/2009 da Universidade da São Paulo). É formalizado por meio de documentação pertinente entregue aos setores da universidade (Seção de Convênios e Comissão de Bolsas e Estágios) responsáveis em oficializar o estágio. Os estágios obrigatórios do curso são regulamentados por meio de convênios e contratos a fim de assegurar seu bom cumprimento. A parceria escola-universidade tem possibilitado a elaboração de uma listagem com escolas para estágio com Convênio já firmado com a USP.

O estágio é alocado sempre como parte integrante das disciplinas oferecidas, visando o envolvimento e acompanhamento necessário para respaldar a atuação em consonância com o perfil profissional esperado para o curso.

Na ESALQ, a coordenação dos estágios está sob a responsabilidade do docente da disciplina de Metodologia de Ensino em Ciências Biológicas II. Esta disciplina requer um **Relatório Final de Licenciatura**, equivalente a um trabalho de conclusão de curso, de natureza teórico-prática que visa relatar, refletir e estruturar sua vivência educativa em função dos conhecimentos, saberes e experiências do estágio docência da Licenciatura. Antecede este relatório um projeto individual de estágio, elaborado pelo licenciando considerando as orientações do docente da universidade, o contexto que que estagiará, acordos com a escola e professor supervisor na escola, incluindo temas e propostas para as aulas que desenvolverá em seu estágio sob supervisão.

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) são obrigatórias na formação de professores e constituem-se em uma disciplina prevista no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

- PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

³ Há, atualmente (dezembro de 2014), na ESALQ, um monitor bolsista educador da USP que auxilia a condução dos estágios dos licenciandos.

Disciplinas diferentes do Programa de Licenciatura dirigem seu olhar para o fenômeno educativo, considerado multifacetado, complexo e de natureza ímpar, contemplando a prática como componente curricular prevista na legislação. As disciplinas contemplam a prática como componente curricular no conjunto de seus créditos, não se diferenciando em créditos aula ou trabalho, atribuído especificamente por sua realização. A critério do docente responsável, incluem: planejamento de projetos a serem desenvolvidos junto a alunos da educação básica; preparo e apresentação de seminários; entrevistas, visitas e levantamentos para pesquisas sobretudo nos temas estudados em sala de aula, de forma a enriquecê-lo; estudo, análise e produção de materiais didáticos, experimentos e jogos didáticos, além de filmes, vídeos, blogs e aplicativos de informática ou Internet, visando reflexões sobre seu papel no processo educacional, incluindo sua incorporação pela escola, entre outros; participação ou proposição de eventos educativos, atividades didáticas, entre outros, para crianças e jovens; visitas ou excursões orientadas a espaços educativos formais e não-formais (por exemplo, exposições, museus, reservas ecológicas e centros de ciências) almejando a ampliação da visão de mundo e qualificação para a docência dos licenciandos; debates sobre observações de situações escolares, buscando fundamentação teórica para opiniões; elaboração de textos, resenhas, resumos, relatórios, entre outros, trabalhando a expressão escrita e a criatividade.

A Prática como Componente Curricular está presente nas disciplinas de conteúdo pedagógico, exceto as seguintes: Introdução aos Estudos da Educação, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, Estágio Curricular em Licenciatura, Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas I e Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas II.

PROFESSORES ENVOLVIDOS:

São cinco professores doutores com RDIDP, lotados no Departamento de Economia, Administração e Sociologia – Núcleo da Licenciatura:

- Prof^a. Dr^a. Laura Alves Martirani
- Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Penatti Pipitone
- Prof. Dr. Ricardo Leite Camargo
- Prof^a. Dr^a. Taitiâny Kárita Bonzanini Fuzer
- Prof^a. Dr^a. Vânia Galindo Massabni

COORDENAÇÃO DE CURSO E REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

A gestão do curso é realizada pela COC Licenciatura (Comissão Coordenadora de Curso da Licenciatura da ESALQ- USP), criada em 2006. A COC possui regimento próprio, aprovado nas instâncias da universidade e dela fazem parte docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias e Biológicas, além de um aluno representante eleito por seus pares. A representação discente foi assegurada e viabilizada por meio de processo de eleição dos próprios órgãos discentes, os quais têm escolhido seus representantes para mandatos de um ano.

A COC é atualmente coordenada pela Prof^a. Dr^a. Vânia Galindo Massabni, sendo o Prof. Dr. Ricardo Leite Camargo suplente, ambos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) da ESALQ.

Cabe esclarecer que a COC Licenciatura da ESALQ/USP participa da na Comissão de Graduação da ESALQ e da CIL (Comissão Interunidades de Licenciatura) vinculada à Pró- reitoria de Graduação da USP, colaborando com o Programa de Formação de Professores na USP. A Licenciatura da ESALQ tem experimentado crescimento e consolidação, em especial a partir de 2004, impulsionada por este Programa no âmbito da

universidade, que propõe alterações as quais estão ainda em curso, sendo constantemente avaliadas para aprimorar a formação oferecida.

INFRAESTRUTURA:

Os alunos de Licenciatura tem à sua disposição o **Laboratório Didático de Licenciatura e Trabalho Docente**, instalado em 2009 especialmente para aulas e demais atividades dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Agrárias da ESALQ. Possui espaço para 30 alunos em bancadas para atividades práticas, sendo equipado com lupas, microscópios, modelos tridimensionais, kits experimentais, multimídia, DVDs educativos, livros e jogos didáticos, entre outros, alguns deles elaborados pelos licenciandos.

Dois laboratórios de responsabilidade de docentes da Licenciatura, um de vídeo e outro para estudos da educação, dotados de computadores, também oferecem apoio às atividades de estágio e projetos na área educacional. Nas salas de aula estão à disposição, além dos recursos didáticos usuais, computador com multimídia e uma lousa digital, adquirida com recursos específicos da Licenciatura. Esta infraestrutura se localiza no Pavilhão de Ciências Humanas da ESALQ e visa assegurar boas condições para a formação de professores na unidade.

Além disso, o curso conta com a grande infraestrutura educacional e de pesquisa da ESALQ, que possibilita aprimorar a formação docente, tais como os laboratórios de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, além dos laboratórios e biblioteca localizados no CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) e as áreas de estação experimental pertencentes à ESALQ. Possui também o Museu Luiz de Queiróz, o Centro de Práticas Esportivas, o CIAGRI (com sala de computadores para uso dos alunos), as bibliotecas central e setoriais, entre outros espaços socioeducativos.

A Licenciatura em Ciências Biológicas não conta com uma biblioteca específica. Os livros utilizados na Licenciatura encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca do LES, as quais contam com acervo na área da educação e acesso à periódicos da área por meio de acesso digital. A listagem de bibliografia das disciplinas é disponibilizada nas ementas das disciplinas que podem ser acessadas no Sistema Júpiter da USP e são também entregues pelos docentes no início de cada disciplina no plano de aulas.

INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

Os alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ/USP tem a possibilidade de participar de atividades que integram ensino, pesquisa e extensão nos estágios curriculares e extracurriculares. Existem convênios com escolas da rede estadual pública e entidades públicas e privadas voltadas para a área educacional para a realização destas atividades. A própria ESALQ oferece oportunidades para os alunos de Licenciatura em cursos e projetos educativos voltados ao ensino básico, em especial na temática ambiental.

As pesquisas e trabalhos educativos desenvolvidos na Licenciatura em Ciências Biológicas podem contar com o apoio de agências financiadoras e da própria universidade por meio de bolsas e objetivam criar um campo de conhecimentos próprio à educação e ao ensino em ciências, em especial o de biológicas. Os alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas possuem diversas oportunidades para o desenvolvimento de projetos, pesquisas e estágios na Licenciatura, de forma curricular e não curricular, cujos resultados têm sido apresentados em eventos e ações junto à comunidade, colaborando com a permanência do aluno no curso. Listam-se a seguir as oportunidades correntes:

- Programas especiais/ de apoio ao aluno da USP: Ensinar com Pesquisa e Aprender com Cultura e Extensão, PEP – Projeto Ensinar com Pesquisa e PEG – Projeto de Estímulo ao Ensino da Graduação.

- Iniciação científica, com ou sem bolsa, com expressão na elaboração de Monografias envolvendo a investigação na área educativa;
 - PIBID/CAPES: participação com subprojeto na USP
 - Programa de estágio das disciplinas do curso
 - Núcleos e laboratórios: os laboratórios listados oferecem oportunidade de desenvolvimento de trabalhos educativos
- Parcerias na própria USP: Programa USP Recicla, Programa Solos na Escola, Curso de Capacitação oferecido pelo Departamento de Ciências Florestais, Programa PONTE e Centro de Convivência Infantil da ESALQ.
- Relação com sistemas públicos de ensino (cursos eventuais, visitas, excursões e recepção de convidados para palestras) e representação discente na instituição.

= ◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆==◆ =